



*30 Anos*  
**Sindifisco | MS**  
Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita  
Estadual de Mato Grosso do Sul

[www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)



## **MS é o estado com maior crescimento do PIB na pandemia**

A alta no preço das commodities, desde o início da pandemia, impulsionou o Produto Interno Bruto (PIB) de estados com grande atividade de agronegócio e mineração, aponta um estudo realizado pela consultoria MB Associados a partir de dados do IBGE.

É o caso de Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Pará e Espírito Santo, que, conforme o estudo, devem acumular expansão entre 3,9% e 4,9% no período de 2020 a 2022. O crescimento desses estados é muito superior ao estimado para o PIB nacional no mesmo período, de apenas 0,5%, segundo a consultoria. “São estados que têm uma base forte de commodities como soja, minério de ferro e celulose”, diz o economista-chefe da consultoria, Sergio Vale.

**Leia mais em** [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

# OCDE: Brasil tem 3ª maior inflação entre as grandes economias

A alta da inflação é uma preocupação global, mas a taxa registrada no Brasil permanece bem acima da média observada nas maiores economias do mundo. Relatório divulgado nesta quarta-feira (4) pela OCDE mostra que a inflação acumulada em 12 meses no Brasil é a maior do G20 – grupo dos países mais ricos –, atrás só da Turquia e da Argentina. Por aqui, a inflação medida pelo IPCA atingiu 11,3% no acumulado em 12 meses até março. Já são 7 meses seguidos com a inflação anual acima dois dígitos. No conjunto de países da OCDE, que inclui todas economias desenvolvidas e algumas emergentes, a inflação em 12 meses atingiu 8,8% em março, ante 7,8% em fevereiro – nível mais alto desde outubro de 1988. No grupo G20, a taxa ficou em 7,9%, contra 6,8% no mês anterior. No G7, passou para 7,1%, vindo de 6,3%..





## Pacheco defende aprovação da reforma tributária e do IR

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ressaltou em entrevista coletiva, na quarta-feira (4/5), a importância de se aprovar a PEC 110/2019, a reforma tributária. Pacheco afirmou que o texto relatado pelo senador Roberto Rocha (PSDB-MA) possui “o melhor conteúdo” de reforma tributária no Brasil e mencionou a importância de o Congresso apreciar a proposta juntamente a uma proposta que altera o imposto de renda, proposição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Ele destacou também que “o Senado deve ter sensibilidade em relação àquilo que o presidente da Câmara tem pontuado de forma importante, que é uma reforma do imposto de renda que possa reduzir a carga tributária de pessoas jurídicas e tributar a distribuição sobre dividendos”.

**Leia mais em** [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

# Congresso escolhe partes para votação da reforma tributária

Travada há meses no Congresso Nacional, a reforma tributária voltou a ganhar espaço no noticiário após os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) chegarem a um acordo para retomar as discussões acerca da proposta.

A notícia poderia surtir efeito positivo no mercado, se não fosse por um detalhe: os congressistas sinalizaram que desejam votar apenas os pontos mais populares da reforma, ou seja, longe de tocar nos pontos mais problemáticos da legislação tributária brasileira, as propostas a ser discutidas serão a correção da tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) e a taxação de lucros e dividendos.



Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

# Sindifisco-MS participa de prestação de contas da Fenafisco

Sindifisco-MS esteve presente durante a 76ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Fenafisco, realizada em Salvador-BA, para analisar a prestação de contas do exercício de 2021 e debater as propostas de ajuste orçamentário para 2022. Participaram o Presidente Cloves Silva, o diretor financeiro Ronaldo Vielmo, e o Conselheiro Fiscal da Fenafisco, Paulo Bonfim.

A abertura da reunião foi conduzida pela Presidente em exercício da Fenafisco, Marlúcia Paixão, que agradeceu a presença de todos. Na sequência, o Diretor Administrativo da Federação, Celso Malhani, expôs o balanço das transações contábeis e financeiras ao grupo.

O relatório de apreciação da documentação e dos lançamentos contábeis foi apresentado pelo presidente do Conselho Fiscal, José Caetano Mello Junior, concluindo com o parecer do colegiado pela aprovação das contas da Fenafisco referente ao ano de 2021.

Em apreciação pelo Conselho Deliberativo, o parecer do Conselho Fiscal, e por consequência as contas da entidade, foram aprovadas por unanimidade.

# CD fenafisco discute pautas da categoria

Em sua 213ª edição, a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Fenafisco, foi realizada no dia 29 de abril em formato híbrido em Salvador-BA. Representantes do Fisco de todo o país trataram de assuntos sindicais, bem como de outros temas de interesse da categoria.

Entre os tópicos da discussão estavam a apresentação dos trabalhos recentes da Fenafisco, bem como as propostas em discussão no Congresso Nacional (PL 3723/2019 – Porte de armas, reforma tributária, reforma administrativa), participação política, Atlas da Dívida Ativa, Conafisco 2022 e pautas internas.

## Fenafisco reforça luta contra a reforma administrativa



A Fenafisco, por meio do seu diretor Administrativo e Financeiro, Celso Malhani, participou na terça-feira (3), de uma cerimônia política, a convite do presidente da Servir Brasil, Professor Israel Batista, em Brasília. Israel agradeceu o empenho da Federação na luta contra a PEC 32 e reiterou o apoio dado por demais instituições parceiras nas mobilizações contra o desmonte do serviço público.

“É um momento de celebração de um grande parceiro nosso de combate à reforma Administrativa. Estamos juntos na defesa de um serviço público de qualidade e que seja útil para população”, pontuou Malhani. Ainda na oportunidade, Malhani conversou com os parlamentares Alessandro Lucciola Molon e a Tabata Amaral, que posicionam contra o enfraquecimento do Estado.

**Leia mais em** [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

# Decisão dos estados impede redução de tributo sobre combustíveis

O Ministério da Economia informou na quinta-feira (5) que uma decisão dos estados impediu uma redução na tributação sobre os combustíveis. A conclusão do ministério é uma resposta a um ofício enviado na terça-feira (3) pelo presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ao ministro da Economia, Paulo Guedes, presidente do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) – fórum que reúne secretários de Fazenda dos estados e o governo federal.

De acordo com o Ministério da Economia, a aprovação de um novo sistema de tributação monofásico (concentrado nas refinarias) do ICMS (tributo estadual), conforme lei aprovada sobre o assunto, não levou, da forma como foi implementada pelos estados, à redução potencial de até R\$ 0,30 no valor cobrado dos consumidores.

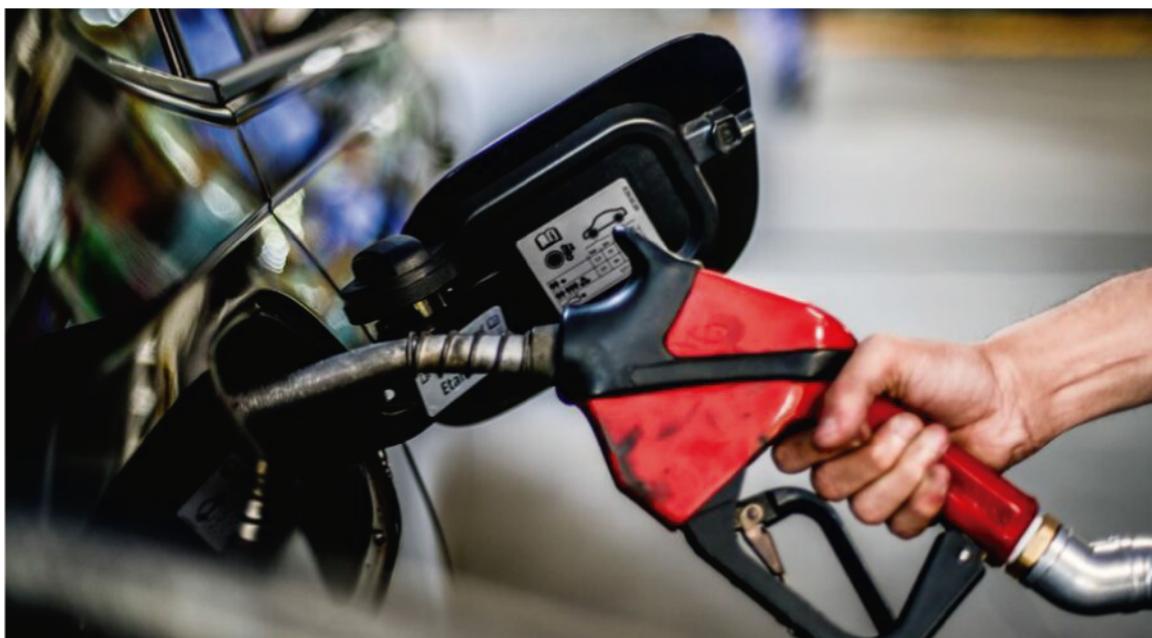


# Setor de combustíveis acusa Estados de driblar ICMS

Distribuidoras e postos de combustíveis reclamam que estados estão driblando o congelamento do ICMS, cobrando a diferença entre a alíquota fixada e os preços mais elevados nas bombas. No Paraná, empresas do setor conseguiram uma liminar contra a secretaria de Fazenda. Em Santa Catarina, postos dizem que a cobrança aumenta os preços nas bombas.

Os estados congelaram o valor de referência usado para o cálculo do imposto. Com a medida, o valor do PMPF em reais por litro deixou de acompanhar a alta nas bombas. Mas em alguns estados, o imposto pode ser cobrado também pela MVA (margem de valor agregado), que está relacionada ao preço real de venda dos produtos.

As legislações determinam a cobrança do maior valor entre os dois e, com os preços mais altos nas refinarias e importações, o MVA passou a valer mais que o PMPF. Nas importações que chegaram pelo Paraná, a diferença entre os dois chegou a bater R\$ 0,20 por litro.





## Petrobras reajusta preço do gás natural em 19%

Desde domingo (1º), o gás natural vendido às distribuidoras pela Petrobras está 19% mais caro. O novo reajuste trimestral, com validade até 31 de julho, foi divulgado na sexta-feira (29) pela estatal. Segundo a Petrobras, a variação do preço do gás natural se dá com base em fórmulas previstas em contratos públicos e divulgados no site da ANP. O cálculo leva em conta as variações do petróleo no mercado internacional e a taxa de câmbio.

A medida afeta moradores que consomem gás natural canalizado e motoristas com carros que utilizam Gás Natural Veicular (GNV). Também setores da indústria que usam o gás natural como fonte de energia como a produção química, metalúrgica, farmacêutica e têxtil.

Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

# Importadores esperam reajuste de 12% na gasolina

Depois de 55 dias sem reajustes nos preços dos combustíveis, a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom) espera um aumento nos valores da Petrobras para esta semana. Serão 12% no preço da gasolina e de 24% no diesel. Essas porcentagens correspondem à defasagem no preço de paridade de importação (ppi).

O diretor executivo do Sinpetro/MS, Edson Lazarotto, explica que a falta de reajuste da Petrobras tem causado uma defasagem entre o preço interno e o preço internacional. Conforme divulgado pela Fecombustíveis, o não reajuste inibe a importação por outros agentes do mercado, e traz novamente à mesa a discussão sobre riscos de desabastecimento.



# Impostômetro bateu marca de R\$ 1 tri na madrugada de terça



O Impostômetro registrou na madrugada de terça (3/5) a marca de R\$ 1 trilhão. O painel fica instalado na sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), localizada no Centro Histórico da capital paulista. O valor registra a quantia paga pelos contribuintes brasileiros aos governos federal, estaduais e municipais desde o início deste ano.

São contabilizados os impostos, taxas e contribuições — incluindo multas, juros e correção monetária. Em 2021, a marca demorou 16 dias a mais para ser batida.

# Tributaristas discutem se é possível cobrar impostos no metaverso

O universo virtual paralelo que tenta replicar a realidade por meio de dispositivos tecnológicos deixou de ser brincadeira restrita aos jogadores de games. Hoje, esse metaverso chama a atenção de empresas de diversos setores, incluindo o varejo. A Renner, inaugurou uma loja na plataforma Fortnite, onde é possível visualizar em terceira dimensão sua coleção de roupas preparada especialmente para o novo ambiente. A Nike seguiu o mesmo caminho, com a “abertura” de uma loja na plataforma Roblox, onde comercializa calçados e roupas para vestir avatares.

Em novembro do ano passado, um terreno na forma de NFT – espécie de certificado digital de propriedade – foi vendido por US\$ 4,3 milhões, valor equivalente a cerca de R\$ 24 milhões, na versão alfa do The Sandbox. De acordo com Thatiane dos Santos Piscitelli, professora de Direito da FGV-SP, um relatório recente divulgado pelo J.P. Morgan estima que os bens digitais, o que inclui até obras de arte, movimentam por ano a cifra de US\$ 150 bilhões por ano.

Sobre as NFTs, a advogada explicou que são muitas as incertezas no campo da tributação. Na sua visão, o fato de representarem um título de propriedade abre brechas para a discussão futura de uma eventual tributação pelo ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Até o momento, entretanto, as fazendas estaduais não se pronunciaram sobre o assunto. Além disso, o atual sistema tributário é completamente incompatível com o novo mundo virtual.



Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

## Prorrogado: empresários ganham fôlego para aderir ao Relp

Os empresários optantes pelo regime Simples Nacional, ganharam fôlego para reorganizar as dívidas tributárias no Mato Grosso do Sul. Isso porque o Governo do Estado publicou no Diário Oficial de terça-feira (04.05), a prorrogação para adesão ao Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp).

De acordo com o documento, a nova data para requerer o parcelamento dos débitos é dia 31 de maio de 2022. A medida oferece parcelamento com reduções nos valores de juros e multas, para os débitos referentes ao ICMS apurados até fevereiro de 2022. O deferimento do pedido de adesão fica condicionado ao pagamento da primeira parcela.

Os interessados devem se dirigir as Agências Fazendárias (Agenfas) ou Unidade de Cobrança e Controle de Créditos Tributários (UCOBC); ou a Procuradoria de Controle de Dívida Ativa da Procuradoria-Geral do Estado, nas hipóteses em que o crédito tributário estiver inscrito em Dívida Ativa.



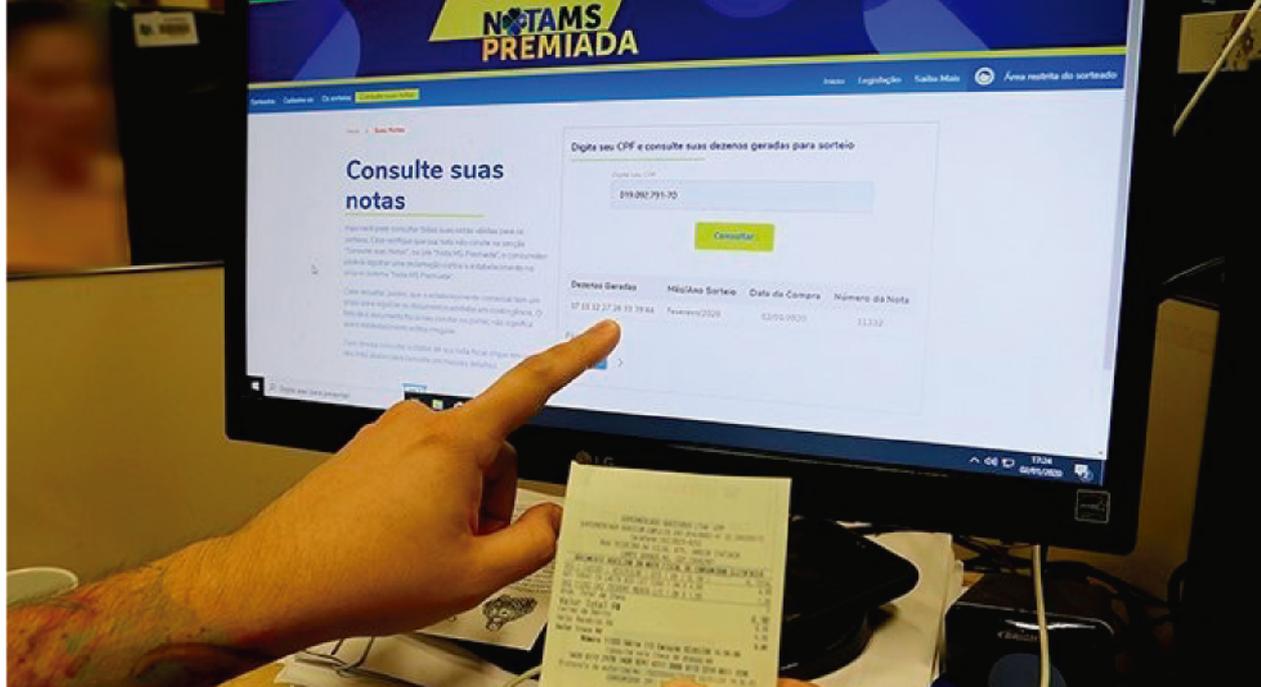
Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

## Nota MS Premiada aguarda 848 ganhadores para pagar R\$ 754 mil

Programa do Governo de MS que sorteia R\$ 300 mil mensais para consumidores que pedem o CPF no cupom fiscal, o Nota MS Premiada aguarda o cadastro de 848 pessoas. Segundo a Educação Fiscal, esses consumidores têm direito a prêmios que, somados, chegam a R\$ 754.657,86. Oito deles completaram a sena (7 consumidores de Campo Grande e 1 de Dourados) e os outros fizeram a quina.

Para conferir se foi contemplado no programa é fácil. Basta acessar o site [www.notamspremiada.ms.gov.br](http://www.notamspremiada.ms.gov.br) e digitar o número do CPF. Caso os seus números tenham sido sorteados, é só fazer um cadastro no mesmo endereço eletrônico. O dinheiro do prêmio fica disponível por 90 dias. Os valores não sacados são destinados ao Fundo de Habitação de Interesse Social para financiar projetos de moradias em Mato Grosso do Sul.

Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)



Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

## Importância da Transformação digital na Gestão Fazendária

A importância da transformação digital na Gestão Fazendária será tema de evento nacional. O cenário mundial vive uma profunda transformação digital, de valores e de novas formas de negócio, que podem impactar nas SEFAZ, caso não haja consciência e a atenção para entendê-lo e agir de forma proativa, no sentido de atuarem como agentes dessa transformação.

O encontro visa integrar ações que racionalizem custos, eliminem entraves burocráticos, facilitem o cumprimento das obrigações tributárias e aprimorem o controle e a fiscalização por parte dos órgãos governamentais, ancorado em uma transformação digital que promova a valorização e efetividade da atuação profissional dos servidores fazendários por meio das novas tecnologias.

O evento é promovido por meio de uma parceria entre o GDFAZ, o Encat; a Cogef; Gefin e o Comsefaz e será realizado no dia 11 de maio. As inscrições podem ser feitas pela internet no endereço: <https://linktr.ee/gestaofazendaria>.

## A IMPORTÂNCIA DA **transformação digital** na **Gestão Fazendária**

DATA

Dia **11 de maio** às **15h**

LOCAL

Ao vivo pelo **YOUTUBE**

INSCRIÇÃO



Aponte sua câmera ou acesse  
[linktr.ee/gestaofazendaria](https://linktr.ee/gestaofazendaria)  
e inscreva-se



Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)

# 6º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais será em junho



**CONGRESSO  
LUSO-BRASILEIRO DE  
AUDITORES FISCAIS**  
12 a 15 de jun. 2022  
Salvador (BA), Brasil



**DEMOCRACIA E  
DESENVOLVIMENTO:  
A AGENDA PARA O FUTURO**

Em 2022, ano em que o Brasil celebra 200 anos de sua Independência, as Entidades realizadoras do 6º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais elegeram a cidade de Salvador (BA) – primeira capital do Brasil – para sediar o evento. Nesta edição, as questões fiscais serão debatidas sob a perspectiva da Democracia e do Desenvolvimento, com a preocupação de apontar para uma agenda para o futuro.

A sexta edição será realizada no período de 12 a 15 de junho de 2022 e terá como entidade anfitriã o Instituto dos Auditores Fiscais do Estado da Bahia (IAF). Esse será, sem dúvida, um momento singular para o debate de pautas de interesse do Fisco e da Sociedade Luso-Brasileira.

Mais informações <https://congressolusobrasileiro.org.br/>

# Presentes para Dia das Mães pode ter variação de até 257%



No próximo domingo (8), é celebrado o Dia das Mães, e quem for dar presentes como flores, perfumes, relógios e aparelhos celulares precisa ficar atento aos preços nas lojas. De acordo com o Procon/MS (Superintendência para Orientação e Defesa do Consumidor), a variação no preço pode variar em até 257,14%.

A pesquisa que analisou os produtos foi divulgada nesta quarta-feira (4) e realizada em diversos estabelecimentos especializados de Campo Grande para detectar as possíveis diferenças nos valores de comercialização. As flores apresentaram maior variação de preços.

A pesquisa completa, com todos os modelos de produtos pesquisados, preços e lojas analisados pode ser acessada no site do Procon/MS

<https://www.procon.ms.gov.br/pesquisa-do-procon-ms-encontra-variacao-de-ate-25714-nos-presentes-para-os-dias-das-maes/>

Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)



Desejamos a todos um excelente final de semana.

Leia mais em [www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)



@sindifidcoms



Sindifisco -MS



[www.sindifisco-ms.org.br](http://www.sindifisco-ms.org.br)